

Terra e Resistência

Exposição fotográfica

O Museu de Arte e de Cultura Popular (MACP) da Universidade Federal de Mato Grosso apresenta a exposição fotográfica **TERRA e RESISTÊNCIA**, como parte da Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária (JURA).

A JURA se propõe a colocar em discussão a Reforma Agrária e os temas que a circundam. A JURA teve início em 2014 com a participação de 40 Universidades e Institutos Federais. Atualmente, é realizada por mais de 50 universidades no Brasil. É o primeiro ano que a UFMT participa da JURA com uma programação multidisciplinar, abordando temas que dizem respeito à terra, vida, saúde, educação, criminalização dos movimentos sociais e os atuais retrocessos na democracia e nas políticas sociais vividos no país.

Na programação da JURA 2018 há atividades como conferências, palestras, mesas redondas, cine debates, oficinas, lançamentos de livros, feira de produtos, exposições e atividades culturais com artistas do campo e urbanos.

A exposição fotográfica **TERRA E RESISTÊNCIA** compreende cinco coleções fotográficas que têm em comum a luta pela terra e formas de resistência empreendidas pelos povos sem-terra, indígenas, quilombolas e também pela Universidade.

A abertura da exposição será no dia 28/05, às 18 horas e estará aberta à visitação até o dia 30/06/2018. O MACP fica no Centro Cultural da UFMT, campus Cuiabá.

Curadoria Terra e Resistência

Mostra

Ocupação: Acampamento Padre José Ten Cate

A coleção fotográfica do Movimento dos Trabalhadores rurais Sem Terra de Mato Grosso (MST-MT) apresenta os olhares sensíveis e impressionados de Luzo Reis, Nayara Araújo e Nadia Lopez que registraram o processo de ocupação da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em Jaciara, Mato Grosso, ocorrida em 13 de julho de 2015, com 600 famílias. A ocupação recebeu o nome de "Acampamento Padre José Ten Cate", em homenagem ao missionário que abraçou a causa dos oprimidos, defendendo o direito à vida com dignidade, morto em 2002.

A ocupação sofreu ação de despejo em 31 de agosto de 2015, uma operação policial grandiosa que incluiu tropas motorizadas e de cavalaria, dezenas de soldados e até helicóptero.

Depois do despejo e negociações, as famílias foram transferidas para uma área pública nas proximidades de Jaciara e chegou a abrigar perto de mil famílias.

Hoje, metade delas ainda permanece no acampamento, resistindo a inúmeras pressões, preconceitos e desassistência do Estado.

Júlio César B. Pedroso da Cruz, estudante de Pedagogia da UFMT, militante do MST-MT

Mostra

Territórios Quilombolas: Cosmopolíticas E Resistências

A exposição montada pelo Núcleo de Pesquisa em Antropologia Social Artes, Performances e Simbolismos (NAPAS) da UFMT faz parte do trabalho de pesquisa realizado junto a comunidade de 2013 a 2015.

O trabalho foi desenvolvido com a participação coletiva da Associação Quilombola Negra Rural de Lagoinha de Cima, no município de Chapada dos Guimarães. Lagoinha de Cima é uma comunidade reconhecida e certificada pela Fundação Cultural Palmares como “comunidades remanescentes de quilombos”.

A exposição conecta imagens e narrativas das pessoas de Lagoinha de Cima, trabalhadores e trabalhadoras da terra que buscam alcançar os direitos mais básicos para viver. Por meio de suas memórias e vivências eles contam suas histórias e as experiências vividas cheias de afeto, densidade e protagonismo como sujeitos de direito.

A comunidade quilombola Lagoinha de Cima pleiteia junto ao Estado, o reconhecimento como sujeitos de direitos conforme o dispositivo da Constituição Federal Brasileira de 1988, no artigo 68 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), que prevê aos remanescentes das comunidades quilombolas que estejam ocupando suas terras o reconhecimento da propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos.

Sonia Regina Lourenço, Departamento de Antropologia da UFMT.

Mostra

Exposição 'Câmera de segurança'

O conjunto de fotos e vídeos retratam a luta indígena no Brasil, em que apreendemos as velhas e novas formas de discriminação, a marginalização e exclusão - elementos de manutenção do colonialismo e, ao mesmo tempo, como as minorias se organizam em processo de resistência.

O nome 'Câmera de segurança' faz alusão aos aparelhos com lentes de curto ou longo alcance, utilizadas para monitorar residências, espaços públicos, lojas entre outros locais, a fim de registrar pessoas com atitudes suspeitas, por pessoas que querem ter mais segurança. Para compor a obra, trazemos um conjunto de gravações em vídeo e fotografias de atividades que acompanhamos entre os anos de 2013 a 2017.

*Naíne Terena, professora, artista-pesquisadora, comunicóloga, Doutora em Educação
Teo de Miranda, editor literário e fotógrafo, Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea*

Mostra

VER-SUS: Vivências e Estágios em Comunidades Quilombola, Sem-Terra e Indígena

Imagens das vivências de jovens universitários participantes do VER-SUS na comunidade quilombola Lagoinha de Cima (Chapada dos Guimarães), aldeia Xavante São Marcos (Barra do Garças/MT), acampamentos do MST Padre José Ten Cate (Jaciara/MT) e Renascer (Cáceres/MT) e assentamento Egídio Brunetto (Juscimeira/MT). As vivências fizeram parte da construção de estudantes e docentes da UFMT entre 2015 a 2018 dentro do VER-SUS / Brasil - Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde, em Mato Grosso.

O VER-SUS é um projeto do Ministério da Saúde criado em 2003 que visa inserir estudantes e integrantes de movimentos sociais na realidade dos serviços públicos de saúde, no intuito de formar futuros trabalhadores para o SUS que sejam comprometidos com seus princípios e diretrizes e sujeitos transformadores da realidade.

Escuta, escuta, o outro e a outra já vem.

Escuta, escuta, cuidar do outro faz bem (Ray Lima)

VER-SUS é mais do que viver a realidade SUS. É renascer em cada dificuldade, é chorar em cada desigualdade (Amanda Araújo)

VER-SUS é sinônimo de amizade e mudança. É um novo olhar do presente e futuro. É crescimento, é querer se tornar algo melhor para mudar a história do nosso povo! (Amanda Araújo)

Que nossa ancestralidade ilumine os nossos caminhos (Maria Inês Barbosa)

Aparecida Fátima Camila Reis, Departamento de Enfermagem da UFMT

Mostra

Enfermagem em Foco: olhares sobre a Saúde da População do Campo

As imagens registram a atividade de coleta de dados do Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Enfermagem de Laura Patrícia Teixeira Nogueira, da UFMT, intitulado "Percepções de mães camponesas sobre a caderneta de saúde da criança", sob orientação da professora Aparecida Camila Reis e apoio das professoras Solange Salomé e Rosa Lúcia Rocha. A atividade foi realizada no Acampamento 'Padre José Ten Cate', do Movimento dos Trabalhadores rurais Sem Terra (MST) em Jaciara/MT, com a participação de estudantes de enfermagem que permaneceram no acampamento durante um final de semana.

Para além da tarefa de pesquisa, os estudantes conheceram a realidade de vida e de saúde de famílias sem-terra e constataram a ausência de políticas públicas para esse grupo.

Por outro lado, puderam experimentar a organização solidária do MST e aprender que a defesa da Reforma Agrária e a resistência ao latifúndio também se faz na Universidade e pela Enfermagem.

Rosa Lúcia Rocha Ribeiro, Departamento de Enfermagem da UFMT

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

REITORA

Myrian Thereza de Moura Serra

VICE-REITOR

Evandro Aparecido Soares da Silva

PRÓ-REITOR DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

Fernando Tadeu de M. Borges

COORDENADORA DE CULTURA

Thânia Arruda

COMISSÃO ORGANIZADORA DA JURA 2018

Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária

EXPOSIÇÃO TERRA E RESISTÊNCIA

CURADORIA

Aparecida Fátima Camila Reis

Júlio César B. Pedroso da Cruz

Marcelo Velasco

Mírian Toshiko Sewo

Naine Terena

Rosa Lúcia Rocha Ribeiro

EXPOGRAFIA/ MONTAGEM

Matheus Costa

Sílvia C. de O. Aragão

ARTISTA CONVIDADO

Maria de Lourdes Vicente

FOTOGRAFIAS

Aparecida Fátima Camila Reis

Isadora Quintão Tavares

Jéssica Oliveira de Jesus

Juliana Segóvia

Lucas Rodrigo Batista Leite

Luzo Reis

Nadia Lopez

Naine Terena

Nayara Araújo

Rosa Lúcia Rocha Ribeiro

Sônia Regina Lourenço

Teo de Miranda

EQUIPE MACP

Leonardo Santiago

Sthephanny Borges

Mostra

“OCUPAÇÃO: ACAMPAMENTO PADRE JOSÉ TEN CATE”

CURADORIA

Júlio César Barbosa Pedroso da Cruz

Mostra

“TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS: COSMOPOLÍTICAS E RESISTÊNCIAS”

CURADORIA

Sonia Regina Lourenço

Mostra
"CÂMERA DE SEGURANÇA"

CURADORIA
Naine Terena

Mostra
"VER-SUS: VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS EM COMUNIDADES SEM-TERRA,
INDÍGENA E QUILOMBOLA"

CURADORIA
Aparecida Fátima Camila Reis

Mostra
"ENFERMAGEM EM FOCO: OLHARES SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO DO
CAMPO"

CURADORIA
Rosa Lúcia Rocha Ribeiro